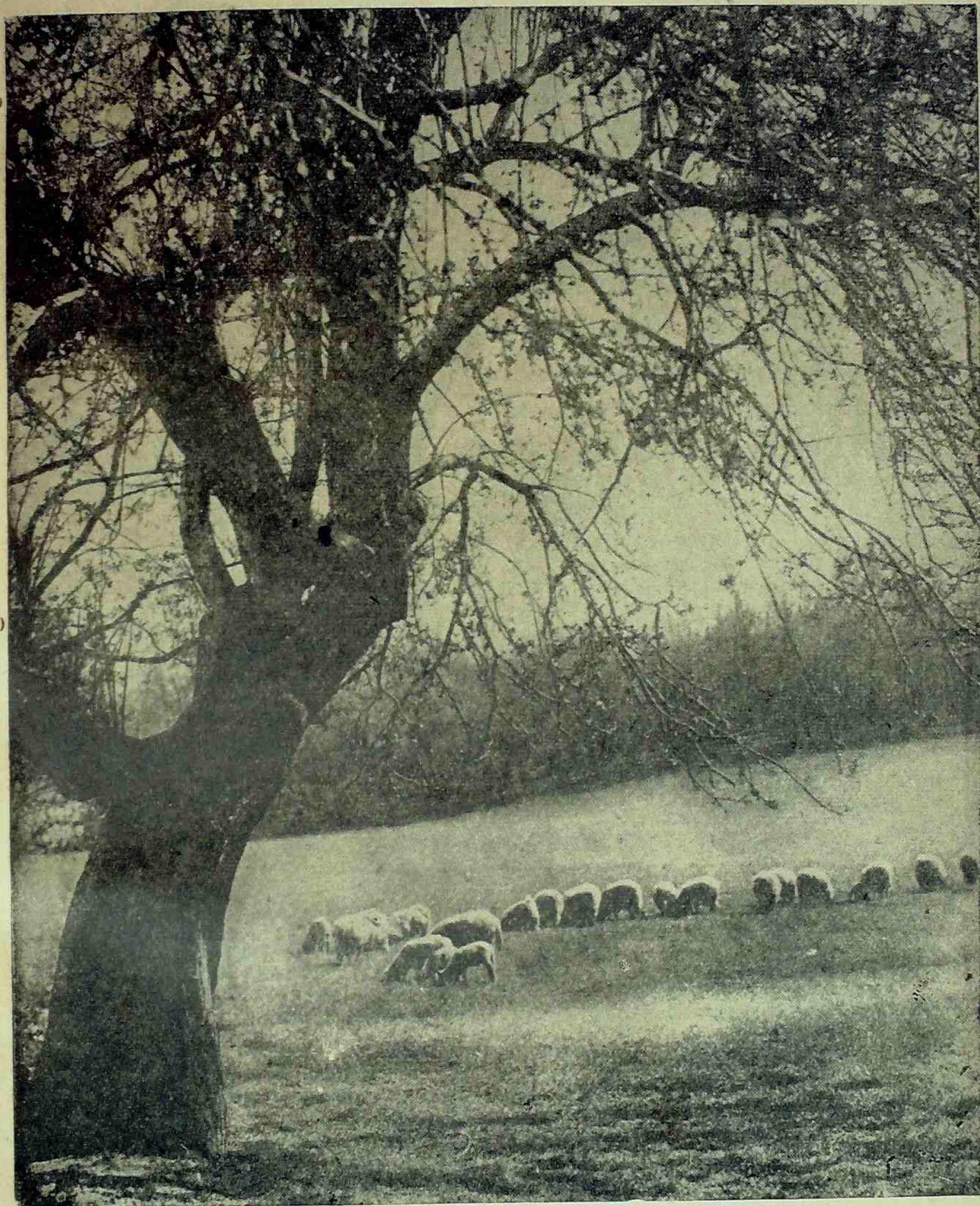


AVE MARIA

SÃO PAULO, 4-JANEIRO-1948

ANO XLIX — NÚMERO 1



CREPÚSCULO VESPERTINO. O dia tem seu ocaso. O ano, seu crepúsculo. As folhas das árvores caem e a neve alveja anunciando o crepúsculo da vida, enquanto os cordeirinhos pastam. O sol, na derradeira ostentação de luz, cai vencido pela névoa nos braços do entardecer e da noite.

na Paz do Senhor

ITAJUBÁ — Sr. Candido de Almeida. — D. Maria Benedita Pereira. — D. Elvira de Souza Ribeiro. — D. Amélia Ribeiro Braga. — Sr. Higinio Miranda.

DELFIN MOREIRA — D. Felicidade Pinto Macahiba.

PEDRALVA — D. Regina Paiva Santiago. — D. Francisca Candida de Jesus.

ITAPETINIGA — D. Maria Fabiano Alves, antiga assinante da "AVE MARIA". — D. Oscarlina Ferraz, benfeitora das Vocações dos Missionários Filhos do Coração de Maria. A bondosa Família Ferraz ainda continua em memória da falecida D. Oscarlina. — D. Maria Garrido. — D. Izalina Almeida Leonart.

CAPÃO BONITO — D. Amélia Almeida de Moraes, extremosa mãe do Revmo. P. Luiz Mo-
reis, DD. Vigário.

PONTA GROSSA — Sr. Luiz Fanchin.

CASTRO — D. Maria Francisca Ribas.

PIRAÍ DO SUL — D. Cândida Correa de Lucca.

TATUI — Dr. Laurindo Dias Minhoto. — Sr. Estevão Orsi.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

AUXILIAI AS MISSÕES

enviando selos usados ao CÍRCULO FILATÉLICO

MISSIONÁRIO — Caixa 153 — Curitiba.

Mas, atenção! Não ARRANQUEIS os selos do envelope, nem os RECORTEIS rentes ao papel, pois todo selo RASGADO, RASPADO ou SEM MARGEM, por pouco que seja, perde todo o seu valor.

Enviaram selos as seguintes pessoas, às quais agradecemos:

Vanda Pereira, Justina Volpi, Mauro de Freitas, Maria Galindo, Ormindia Braun, Pedrinho Tedesco, Ubirajara Casanova, Alice Zockio, Ivone Zonini, Mário Fantiro, Tereza Freitas, Ataíde Reiesiegel, Ana Peres, Maria da Glória, Maria Lavallo, Stella de Costa, Maria José, José Navarrete, Maria Silva, Guerino Toniolo, Emerlinda Azzine, Maria Cassiano.

Sobre a mesa

A VIDA DE JESUS PARA A INFÂNCIA E A JUVENTUDE

Quer do ponto de vista religioso, quer do ponto de vista moral e educativo, merece louvores a publicação de um livro como **A vida de Jesus para a infância e a juventude**, do Padre Alvaro Negromonte, que a Livraria José Olympio Editora está apresentando em volume admiravelmente ilustrado por Santa Rosa.

A personalidade do autor, figura ilustre de sacerdote e educador, dispensará naturalmente maiores referências elogiosas.

A vida de Jesus para a infância e a juventude

Cumprem promessas e agradecem favores...

POUSO ALEGRE — D. Maria do Carmo Barros Fagundes à Sagrada Família, em favor de sua irmã Maria de Jesus.

CONGONHAL — D. Tereza Brígida Coutinho ao Coração de Maria e mais santos de sua particular devoção.

UBERLÂNDIA — Carmelita Macedo agradece à Virgem Santíssima uma grande graça recebida pela novena das Três Ave Marias.

CAXAMBÚ — Srta. Maria de Alcantara. — Sr. Antero Lessa.

BAEPENDÍ — Sr. Vicente Pereira Seixas.

SILVESTRE FERRAZ — D. Olália Pires a N. Senhora Aparecida. — A Srta. Leonides Moreira a N. Sra. das Graças por grande quantidade de favores recebidos.

CAXAMBÚ — D. Higinia Maria da Conceição a N. Senhora Aparecida e Sto. Antônio e às almas benditas do purgatório. — D. Avelina Maria da Cruz Baldi a São Jorge, pela saúde de seu filho.

BAEPENDÍ — A Srta. Bernardette Motta Bortone a N. Senhora da Conceição e mais santos de sua particular devoção. A mesma agradece a N. Senhora das Graças a cura de sua longa e rebelde doença.

BAURÚ — D. Lourdes Cardia Pontes, graças obtidas do Coração de Maria em favor de seu filho. — D. Helena Roda agradece a N. Senhora Aparecida. — Vitória Cazelato, agradece ao Coração de Maria. — Josefina Abluse a N. Senhora da Penha.

BOTUCATU — Hermínia Galerani agradece ao Coração de Maria graças alcançadas.

PEDERNEIRAS — Mário Alburghetti a Santo Antônio. — Alpalice Furlani agradece às almas. — Emília de Oliveira Faria ao Coração de Maria. — Suzana de S. José às almas uma graça.

PEDERNEIRAS — Iva Picolo a Santa Luzia. — Angelina N. Troes agradece a N. Senhora Aparecida e São Lázaro a cura de um irmão. — Angelina Nicolliello agradece uma graça. — Maria Lourdes Rando agradece a Santo Antônio. — Zilda Alburghetti e Emília Alburghetti a N. Senhora Aparecida graças recebidas.

PIRATININGA — Adelaide Frazolin agradece ao Coração de Maria. — Amabile Franzolin, a Santa Luzia.

de deve merecer a atenção de todos os pais brasileiros, que desejarem orientar num sentido verdadeiramente espiritual a formação moral de seus filhos, hoje mais do que nunca sujeitos a todas as seduções de um implodioso materialismo.

MINHAS ESMERALDAS, por Mons. Antônio Dutra.

É um livro de 230 páginas, coletânea de 111 sonetos da lavra do benemérito pároco de Paraisópolis (Minas Gerais).

Divide o autor em duas partes o mesmo livro. A primeira "meditações" e a segunda "diversos". Lêem-se com fruicção e valem pelo esforço do autor para em verso ensinar lições práticas de piedade e sadio patriotismo.

AVE MARIA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesíastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-658

Rogar ao Coração de Maria para que os homens vivam e sintam sua dependência de Deus

(Intenção da Arquiconfraria para o mês de Janeiro)

Nem o homem, nem a sociedade podem viver sem Deus. Feliz dependência que enobrece o homem e o coloca em relação íntima com o Ser que é a mesma Bondade, o mesmo Poder e a mesma Sabedoria.

Ninguém mais livre, mais independente de sujeições terrenas e humilhantes que o homem de fé esclarecida que norteia sua consciência pelas normas da sabedoria e do amor de Deus. Ninguém mais livre, nem mais feliz. "O mal da sociedade não é outro que o ter-se separado de Deus, e tal foi sempre o mal do homem que se empenha em afastar-se d'Aquele sem o qual não pode viver." (J. Torras y Bages.)

Um dos maiores pecados do mundo, raiz e fonte de outros sem número, é o esquecimento, a indiferença, muitas vezes até a repulsa dos direitos de Deus.

Muitos homens não tem a riqueza inestimável da fé; noutros muitos, esse dom, recebido no batismo e talvez algo desenvolvido sobre os joelhos maternos, jaz depois quase sem vida, no fundo de uma consciência absolvida inteiramente por cuidados e interesses terrenos.

Entretanto, o homem não sacode o jugo suave de sua dependência de Deus, senão para cair em servidão humilhante e cruel. A sociedade sem Deus torna-se insensível e fria, porque desaparece a caridade e reina o egoísmo levado ao apogeu no Estado Totalitário materialista, que escraviza, sem consciência, milhões de seres humanos, sacrificados fria e calculadamente ao bem-estar de senhores absolutos, onipotentes e sem entranhas.

A HORA DE MISERICÓRDIA PELO RECURSO A NOSSA SENHORA

Milhares e milhões de almas, no mundo inteiro, voltam nesta hora seus olhares espe-

rançados para Jesus Cristo, para suas lições e sentem renascer em seus corações a confiança em suas promessas.

Em muitos católicos reaviva-se a fé e em muitos espíritos descrentes começa de brilhar esta luz salvadora. E esta renovação opera-se pela intervenção evidente da SS. Virgem. É a hora de N. Senhora, a hora de seu Coração Imaculado, Coração materno que quer e sabe triunfar das trevas e do gelo em que viviam e vivem inúmeros de seus filhos. Aparecendo em Fátima soube N. Senhora atrair grande número de corações e uma onda de espiritualismo perpassa pelo mundo apesar do ambiente intenso de frieza e sensualismo que tenta cada vez mais degenerar a sociedade.

A Mãe de Deus falou em Fátima à alma inocente de três pastorinhos e pediu-lhes sacrifícios e orações em reparação pelos pecados do mundo e pela conversão dos pecadores. Pediu a volta das almas para Deus pela reforma da vida. Meses antes das aparições de N. Senhora na cova da Iria, um anjo ensinara aos três pequenos, esta pequena oração, tão perfeita e completa e cheia do espírito de reparação pela indiferença do mundo: "Meu Deus, eu creio em Vós, espero em Vós, amo-Vos e Vos adoro e peço por todos que não crêm, não esperam, não Vos amam e não Vos adoram." Uma luz, naturalmente inexplicável, penetrou as inteligências rudes daquelas crianças, e o pequeno Francisco passava horas a fio, de joelhos, rosto em terra, adorando assim e reparando pelos que não crêm, não esperam, não amam e não adoram!

Ouvindo os desejos do Coração Imaculado de Maria em Fátima, os Arquiconfrades devem redobrar suas orações e sacrifícios, pedindo pelo número sem número dos infelizes que vivem sem fé, sem esperança, sem amor, vegetando na indiferença e no esquecimento de seus deveres para com Deus.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C.M.F.



Orientações Evangélicas

J E S U S E N Ó S

Abre-se o primeiro domingo deste ano com a celebração da festa do Santíssimo Nome de Jesus". Augúrio feliz de graças e dons celestes. Esperança de mais risonhos dias. Garantia de maior perfeição para a nossa alma, neste novo ano que clareia entre felicitações e lembranças, promessas e resoluções.

Dessa festa do "Nome de Jesus" aprendamos: O que Ele faz por nós. O que nós devemos fazer por Ele.

1. QUE FAZ JESUS POR NÓS. — Quanto podemos imaginar, quanto podemos desejar, quanto podemos esperar.

"Tendo a natureza divina, humilhou-se ao ponto de tomar a forma ou natureza de

servo, feito semelhante aos homens. (Phil. II, 6, 7.)

Amou-nos tanto que não pelo sanjos, nem pelas criaturas do mundo, senão "por nós homens e pela nossa salvação, desceu dos céus e por obra do Espírito Santo se incarnou no seio de Maria Virgem e se fez homem."

Bem claramente demonstra seu mesmo nome o que fez por nós. Jesus significa "Salvador". Começa a obra da salvação, derramando as primeiras gotas de sangue. Tão generoso foi que não guardou para si nem uma gota desse sangue.

Alimenta-nos com sua carne santíssima. É Chefe e Cabeça invisível da sua Igreja que nos deixou como porto de salvação. Jesus é todo nosso. Tão nosso "que se deu como preço de nossa alma, como sustento

de nossa peregrinação na terra, como luz da vida pela sua doutrina, como irmão de exílio, como prêmio de nosso trabalho".

2. QUE FAREMOS POR ELE? — Não olhemos para o passado. Talvez nada tenhamos feito por nosso bondoso Senhor. Lágrimas de contrição apaguem as falhas passadas. Para o futuro, resolvamo-nos a tudo fazer por quem tudo fez por nós.

Demos-lhe nossos sofrimentos. Ofereçamos-lhe nossos pensamentos, palavras e obras. Haja generosidade. Tem direito a quanto nos pertence.

Além da alma, demos-lhe outras almas. Há tantos que não O conhecem nem O amam. Diante do ano que se abre determinemo-nos a cumprir o "ano novo, vida nova".

Cristo e o demônio

Pouco depois de 1890, uma manhã o Santo Padre (Leão XIII) estava ajoelhado a dar graças depois da Missa. De repente os circunstantes viram o Sumo Pontífice erguer a cabeça num gesto rápido e olhar para o altar. A sua atitude era de quem está maravilhado e aterrado ao mesmo tempo. Ficou assim durante alguns minutos, depois levantou-se do genuflexório e foi direitinho para o seu gabinete de trabalho.

Depois de uma meia hora, mandou chamar o Cardeal Prefeito da Congregação dos Ritos e entregou-lhe uma folha, com a ordem de que levasse ao conhecimento de todos os Bispos do mundo, que daí em diante deviam recitar-se depois da Missa as orações que lá estavam escritas.

Houve quem lhe perguntasse se havia ligação entre a sua atitude estranha, lá no altar, e as tais orações, e o Santo Padre, então disse que, enquanto estava a dar graças pela Missa celebrada, ouviu um barulho como de alguém que discutisse em voz alta. Foi quando levantou a cabeça e lhe pareceu ver o demônio a discutir com Nosso Senhor e como a desafiá-lo.

Ele dizia assim:

— Sempre consegui fazer muitos estragos na vossa Igreja... E se tivesse mais liberdade...

E Nosso Senhor perguntou:
— Que é que tu farias se tivesses mais liberdade?

— Destruiria a Igreja! — respondeu o demônio.

E Nosso Senhor:

— Quanto tempo queres para isso?

— Cinquenta... sessenta anos... — respondeu Satanás.

E então Nosso Senhor concluiu:

— Está bem; concedo-te esse tempo e depois faremos as contas.

Quando o Santo Padre ouviu isto, foi de caminho ordenar aquelas preces. São as que os sacerdotes rezam no fim da Missa.

NOS DENTES DO CACHORRO

Certo cidadão de Francaville, querendo caçar de Pio IX, deu em chamar o cachorro com o nome de Papa. Estava um dia brincando no quarto com o animal, repetindo cnicamente o nome do Pontífice.

De repente, o cachorro fica danado, pula na cama do patrão, morde-o repetidas vezes na garganta e foge.

Pouco depois o sacrilego morria torturado por horríveis dores.

Efemérides Marianas

IMAGEM DO CORAÇÃO DE MARIA PRESENTEADA PELO CARDEAL MOTA

O sr. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota entregou ao Convento do Carmo uma imagem do Imaculado Coração de Maria. Esta imagem, que será oportunamente substituída pelo estandarte da Universidade Católica, é honroso galardão devido àquela Paróquia pelo fato de haver alcançado o primeiro lugar na lista das coletas efetuadas em benefício da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Um cortejo de automóveis, conduzindo pesosas de destaque da Paróquia do Carmo, rumou para o Palácio Pio XI, a fim de trazer Sua Eminência, que foi em demanda do Convento do Carmo em automóvel aberto, ornamentado com flores e ostentando em lugar de destaque a imagem do Coração de Maria.

Recebido com calorosa salva de palmas, falou o Eminentíssimo Senhor Cardeal Arcebispo, que agradeceu comovido as homenagens que lhe eram prestadas. Insistiu sobre a necessidade de uma Universidade Católica para formar homens públicos através deles para bem fazer ao povo. Sua Eminência anunciou uma deliberação que causou sensação: os limites da Paróquia do Carmo seriam dilatados de maneira a abranger o Palácio Pio XII, residência de Sua Eminência, que, pelo nome, é também um Carmelita.

As palavras do insigne Príncipe da Igreja foram acolhidas por uma ovação vibrante. A festiva reunião se encerrou com magníficos cânticos a cargo da Schola Cantorum dos Novíços Carmelitanos, sendo por fim conduzida a imagem do Coração de Maria à igreja do Carmo, onde foi entronizada.

IMAGEM DE N. S. DE NAZARÉ PARA O MARANHÃO

O sr. dr. Paulo de Oliveira, ilustre Delegado Regional do Trabalho, no seu regresso de Belém, levou para a veneração dos maranhenses uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré, título com que a Mãe de Deus e dos homens, no vizinho Estado, é glorificada pelos fiéis de todo o Brasil.

A chegada do avião, foi aguardada por representações de todas as classes, juntamente com o Rvmo. Mons. Luiz Madureira, representante do Exmo. e Revmo. Sr. D. Adalberto Sobral, da Exma. Sra. Sebastião Archer da Silva e sua filha Srta. Ruth Archer da Silva, madrinhas da imagem.

Do campo para a cidade, formou-se grande cortejo de automóveis. O povo do Anil e demais lugares do percurso aclamava com piedoso entusiasmo a passagem da Senhora de Nazaré.

Na Capela de São José das Laranjeiras, onde provisoriamente ficou a linda imagem, encontravam-se S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, carinhosamente cercado do Revmo. Clero, inúmeras famílias e fiéis. Após levar a imagem para o altar, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Adalberto Sobral falou, de improviso, dizendo da alegria que lhe feria o coração naquela cerimônia, incitando, por fim, aos presentes, para saudarem Nossa Senhora de Nazaré, o que todos fizeram com demorada aclamação de palmas.

A imagem de Nossa Senhora de Nazaré foi benzida pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Mário Vilas Boas, querido Arcebispo do Pará.

PEREGRINOS

64 peregrinos brasileiros visitaram, em Outubro último, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS

DIAMANTINA

Fez, o Cônego Valter Almeida, as seguintes consagrações de Famílias ao Imaculado Coração de Maria: Família Dr. Ferdinando Albrecht (ele, sra. e 2 filhos) — Família João Ferreira de Aguiar (o mesmo, filhos, netos e bisnetos) — Maria Luíza Machado e filhos Fernando e Francisco Machado — Família Pedro Seabra (ele, sra., filhos (4) e alguns parentes) — Família Gabriel de Souza Neves (sra. e cinco Filhos), além disto 72 crianças que no dia 8 de Dezembro fizeram a sua primeira comunhão solene na Catedral.

LARES GUARACIENCES

Belmiro e Otália Vicente — Francisco e Adélia Viana — Euclides e Etelvina C. Pereira — Ana

Florinda A. Lima — Carlos e Helena Tocalino — José D. e Jovelina Pereira — João e Lazineira Seragini — Antônio Luiz e Antônia Garcia — Guido e Arací Cese — Antônia Maria de Jesus — José Manoel e Bibiana Campos — José Joaquim e Francisca Azevedo. — Amélia Maria de Jesus — João e Ana Oliveira — Francisco e Maria Batista — José e Maria Ingrácia Nogueira — Maria Lázara dos Santos — Júlio Tomé e Maria Oliveira — Clemente e Mariana Barbosa — José Dol. e Joaquina Vieira — José Elvira e Luzia M. Silva — Alípio e Ovídia Barbosa — Evaristo e Querubina Ribeiro — Francisco e Jerônima Toledo — Ana Munari — Isolina Núncia Fazio — Marinho e Ermelinda Dias — Sebastião e Dorvalina N. Oliveira — Helena Joaquina de Jesus — Jordão e Maria da Paz Floresto — João e Astrogilda Tocalino — Francisco e Gertrudes Muniz — Jesus e Ernestina Paiva.

Crendices e tolices

A superstição é hoje uma calamidade entre nós. A ignorância religiosa e o espiritismo, a macumba, vão fazendo destruições enormes no campo das almas. Precisamos reagir e lutar contra males tão graves. Só uma fé esclarecida, um pouco mais catecismo e de bom senso, evitariam tantos despautérios e crendices. E o que é pior, gente que frequenta Sacramentos, confessa e comunga, acreditando em feiticeiros e bruxas e cartomantes, frequentando sessões trevosas de espiritismo! Isto é muito triste!

Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus com fitão vermelho largo e bonito, todas entusiasmadas nas Missas e procissões e... de noite junto às mesas de sessões de Pai Jacó, ouvindo *comunicações* de espíritos ou do Diabo e bebendo *águas* e tomando *passes*...

Filhas de Maria todas de branco e fita azul, como anjinhos aos pés da Virgem e... a certas horas, escondidas, vão procurar feiticeiras e bruxas, e cartomantes para saberem si casarão ou não com Fulano ou Sicrano, e si acabarão como *Galo de São Roque*...

Ora, não sejam tolas, meninas! Tenham juízo! É melhor rezar e confiar na divina Providência.

Nossa sorte, nosso destino verdadeiro estão nas mãos do Senhor que tudo governa e dirige neste mundo para nosso bem eterno. Quem tem fé não procura saber o que é impossível saber: o futuro, que a Deus pertence.

Seria bom que nos preocupássemos da nossa eterna salvação e tratássemos de preparar o nosso futuro eterno com uma boa vida que é a garantia de uma boa morte. Isto sim é que interessa. Entretanto, os supersticiosos só cuidam de boa vida, vida gozada e feliz, prazeres, dinheiro, bem-estar, etc. Quando se trata do

sofrimento da dor que sempre nos acompanham na vida, apelam para o *azar* e para desgraça para uma explicação da dor.

Não, mil vezes não! Sofrimento não é azar nem *destino* cego. Muitas vezes é uma misericórdia de Deus para nos salvar e fazer conhecer melhor a vida e saber se compadecer dos outros.

Diz a *Imitação de Cristo*: "quem não sofre o que é que pode saber?"

O sofrimento é uma boa escola e nos ensina muita coisa que os livros são incapazes de nos ensinar com proveito. Digamos sempre em tudo: *Meus Deus, seja feita a vossa santíssima vontade!*

O cristão resignado e de uma fé esclarecida na dor, reza e espera que se cumpra a vontade de Deus. Não blasfema, não procura a macumba nem a superstição.

Muita gente parece despeitada. Reza, reza, faz promessas e mais promessas, não é atendida, procura como se vingar de Deus. Recorre ao Diabo, procura a Macumba e a feitiçaria. E como procura a sua própria desgraça!

Não acreditem em *azar* e em crendices de dias aziagos e coisas que trazem desgraça na vida. *Gato preto, coruja cantando, chinelo de boca para baixo*, entrar por uma porta e sair por outra, borboleta preta, galinha cantar como galo, quebra de espelho, tudo isto não faz mal a ninguém neste mundo.

Não se assustem! Evitem o pecado, vivam na graça de Deus, rezem com fervor, façam o bem, cumpram o dever e aceitem com paciência cristã e espírito de fé o sofrimento, e não haverá perigo nenhum neste mundo.

Perigo, sim, é o pecado da superstição que atrai os castigos de Deus e atrapalha esta vida e prepara uma outra vida desgraçada levando o cristão para a perdição eterna. Disto sim, é que a gente deve ter medo.

Mons. Ascânio Brandão



Nos leprosários das Missões atende-se aos pobres enfermos. Uma enferma de lepra. Outra sarou com os cuidados das missionárias dedicadas.

FLORES CLARETIANAS

FELIZ NATAL

Nosso Senhor reserva para os apóstolos devotados ao seu serviço as alegrias mais íntimas e as consolações que mais fundo descem ao âmago da alma.

São gotas de bálsamo com que lhes dulcifica a vida de trabalhos e sofrimentos, bem como um antegoço das delícias a fruir eternamente nos céus.

Todos os santos receberam de tempos a tempos estes favores celestiais. A vida do Beato Claret — apóstolo e mártir — em grau sumo, atesta bem esta verdade.

Contam o fato que vamos narrar, todos os biógrafos do Servo de Deus. Santinhos, aos milhares, o divulgaram aos quatro ventos e foi ele retratado com a magia das côres, em quadros belíssimos, nas paredes e vitrais das igrejas dos Misionários do Coração de Maria.

Conforme costume seu, anualmente celebrava o Santo as missas de Natal na capela das Irmãs Adoratrizes, em Madri. Vivía ali a fundadora desta Congregação e sua dirigida, a Madre Sacramento; no século fora a Viscondessa de Jurbalán e hoje a Igreja a venera sob a invocação de Santa Micaela do SS. Sacramento.

Na noite de Natal era sempre o Arcebispo Claret quem dirigia a meditação à comunidade, e após a missa de meia noite ficava em oração até o amanhecer.

No Natal de 1864, terminada a primeira missa, na qual fizera comovente prática, ajoelhou-se em seu genuflexório e perdeu-se em profunda contemplação.

De repente seu rosto e semblante foi tomando um ar de suavidade indizível, os olhos fixaram-se extáticos em determinado ponto e seus lábios pareciam conversar com alguém. O santo Arcebispo, naqueles instantes, encontrava-se no céu e não na terra.

Seu capelão e confessor, o Revmo. Pe. Carmelo Sala, que esteve a seu lado, de volta à casa atreveu-se a dizer-lhe para certificar-se do que ocorrera:

— Excelência, que lindo Natal o de hoje!

— Ah, sim; Natal! Natal!

Pouco depois confidenciou-lhe o santo:

— Que lindo Natal! Esta noite a SS. Virgem poz o Menino Jesus em meus braços. Admiro-me de não ter morrido com tanta doçura e felicidade.

NO ALTAR

Por grande que seja a graça acima mencionada, não foi todavia a maior que recebeu o Servo de Deus. Nem nos pareça estranho ter sido assim tão mimoseado pelo céu; sua santidade e devoção o faziam acreedor destas mercês.

Vejamo-lo no altar celebrando a santa missa. Já antes de principiá-la preparava-se para este ato com uma hora de oração, feita toda de joelhos; e ao dar graças, após a missa, ficava por meia hora como que aniquilado, sob a veemência do amor divino que o abraçava inteiramente.

A atenção da missa o absorvia por completo, tornando-o alheio e insensível a tudo o mais.

De uma feita, o capelão que o assistia durante a missa, por descuido, deixou a vela pingar sobre sua mão.

Por longo tempo, gota a gota, a cera quente foi caindo sobre ele. Porém sómente retirou a mão quando teve de levá-la ao peito, conforme prescrevia então a rubrica.

Observava as mínimas normas da liturgia com impecável exatidão.

Só de vê-lo no altar, celebrando com tanta compunção e fervor, os fiéis sentiam-se grandemente comovidos. Sua devoção transluzia por fora.

Diversas pessoas viram-no durante a missa envolto em resplendores maravilhosos.

Entre elas encontra-se sua régia penitente, SS. MM. Isabel II, a qual depoz tal fato, com juramento, em seu processo de beatificação.

P. José de Matos, C.M.F.

Ecoss do Vaticano

PIO XII RECEBEU OS MÉDICOS ASSISTENTES AO XXXVI CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA EM ROMA, E FALOU-LHES DO VALOR FÍSICO E MORAL DA SUA PROFISSÃO

Tem estado reunido, em Roma, o XXXVI Congresso de Oftalmologia, com a presença das grandes figuras da profissão, na Itália, e de muitos dos mais afamados especialistas em vários países. Ao recebê-los, em audiência especial, S. Santidade pronunciou uma alocução de circunstância em que pôs em relevo a promessa divina de que "os olhos que muito têm chorado neste mundo, verão um dia a luz sem

sombras e que brilhará eternamente".

"Na impossibilidade de antecipardes esse dia, disse-lhes o Papa, tratais de conservar a vista dos mortais porque, no vosso coração sentis o eco do grito: que eu veja!

E tantas vezes, após canseiras e diligências operosas, conheceis a consolação de ouvirdes aos que tratastes: eu vejo. Grande prêmio é esse, de certo. Mas o Pai das luzes reserva-vos outro e maior: a fé de que podereis entrar um dia na plenitude de luz da glória, que é mais bela e rutilante do que a do sol.

Pedimos a Deus que vos dê esse grande prêmio, e como penhor do Nosso desejo vos damos a Bênção Apostólica."

A primeira exigência do Sôviet aos

comunistas para o domínio mundial

Era um partidário militante, ativo, desvelado, esforçando-se na propaganda dos princípios deletérios de Marx entre as camadas operárias, entre os inconscientes "mãos de obra" que acreditavam e continuam acreditando nas falazes promessas de "um mundo melhor", apregoadas pelos rádios do Kremlin, mas que só é melhor para os soviéticos, alcançados na administração fortemente centralística de Stalin e que obtêm para si as riquezas e os gozos da pingue arrecadação dos impostos e dos mais seletos gêneros de consumo da imensa república do *Komintern*.

Era, pois, o sr. Louis Budenz que em má hora e cheio de ilusórias esperanças desertara do Catolicismo; mas iluminado pela graça de Deus e pelos fortes desenganos, voltou ao lar materno da Santa Igreja com a qual se reconciliou publicamente no dia 11 de Outubro de 1945.

Nesse tempo da sua separação e adesão aos princípios do comunismo chegou a ocupar a destacada posição de diretor do jornal de Nova York "Daily Worker", como orientador das massas e publicista de falsos princípios sociais e *louvador perpétuo* do maior tirano dos operários russos que não se conformassem com o seu governo.

A princípio e após a sua sincera conversão o sr. Budenz irradiou repetidamente para os operários de todo o mundo pelas emissoras de Nova York as suas solenes afirmações de que "Comunismo e Catolicismo são irreconciliáveis".

Mas não bastava à sua consciência essa atuação que lhe pareceu pouco eficaz: era preciso assentar por escrito e perante a opinião mundial o que ele sabia sobre os mistérios ocultos atrás da cortina de ferro de Stalin: só o que

ele sabia, pois, apesar do seu cargo de confiança, não chegou a conhecer todas as cenas de maldade que pela ordem do soviétismo se cometiam, sem que o mundo queira escarmentar suficientemente até o ponto de haver ainda perigo de uma invasão geral das nações pelo soviétismo trânico dos marxistas de Moscou.

No seu livro editado após um ano de recolhimento em Março de 1947 e que se intitula: "Esta é a minha história" ("This is my history" e publicado em Nova York pela editora The Mc Grow Hill Book Company, começa o autor recordando aos patriotas a primária exigência feita ao comunista de todos os quadrantes: de capacitar-se, de compreender bem sem excusas nem subterfúgios o dever de servir à Rússia soviética com exclusão de qualquer outro povo ou interesse.

Como vêm, pois, o senador Prestes na sua célebre afirmação para um caso de guerra, não fez mais do que anunciar ao mundo esse compromisso de todo o comunista: não pode, pois, ser patriota, não pode servir ao exército do seu país nem à fábrica ou companhia industrial em que está ganhando a vida, senão sob as complacências ou licenças de Moscou, devendo pois combater pela revolta, pela sabotagem, pela greve ou de qualquer outro modo essas instituições, se receber ordens e instruções do Sôviet russo.

E como se deixa perceber, pois essas greves gerais que paralisam o mundo industrial e a vida econômica das diversas nações, lançando-as no caos social, na carestia, na carência de meios e na fome, são obra premeditada e ordens recebidas dos palácios do Czar Vermelho, do implacável chefe dos sóviets que assim prepara a sua dominação universal, rindo-se e zombando das mútuas amabilidades dos que o louvaram e cumprimentaram como defensor das democracias ocidentais, quando ele não fez mais que defender a pele contra as agressões nazistas, ocupando *pari passu* em seu proveito os países que tomou das hostes invasoras de Hitler com o auxílio bélico das grandes potências aliadas.

Estas foram e são as suas astúcias; por isso resultara assaz difícil evitar o prosseguimento das suas conquistas até ao extremo do Ocidente, se os Estados Unidos não auxiliam com gêneros alimentícios e bélicos os países cubitados pela Rússia.

P. Luiz Salamero, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

SANTA TEREZINHA — D. Isbella Rodrigues da Silva, 20,00; D. Nina Giulian, 5,00; D. Laurena Maestri, 10,00; D. Marina de Paula Dias, 10,00; D. Leticia Soares Mattos, 10,00; D. Ilsa Só, 10,00; D. Dinah Só, 10,00; D. Onira Terra De Bem, 10,00; D. Manoela Paz, 15,00; Menina Helena Maria Becker, 5,00; D. Maria Emilia Nedel, 5,00; D. Dinah Rockett Pires, 10,00; D. Laura Dantas Montalvão, 10,00; D. Palmirinha Chaves Franco, 5,00; D. Ema Lopes, 5,00; Srta. Geny Gaertner, 20,00; D. Almerly Gomes, 5,00; Menino José Alves, 20,00; D. Ema Lutzenberger, 10,00; D. Lydia Krebs, 14,00; Uma devota, 2,00.

FOI O PRIMEIRO

Um médico disse na casa do cliente: "Não voltarei antes que o Papa desapareça deste mundo."

No dia seguinte, o médico morria repentinamente, antes da hora em que deveria visitar o cliente enfermo.

De braços abertos e mãos espalmadas oferece a paz ao mundo. Si os homens não lhe aceitarem o convite, novas catástrofes virão à infeliz humanidade.



Pio XII conclama os povos a colaborarem para a paz

Nova encíclica do Papa aos católicos. — Enérgica condenação dos processos de violência social. — Advertência aos capitalistas.

VATICANO (AFP) — Na nova encíclica, o Papa Pio XII faz um apelo a todos os homens, em favor da pacificação dos espíritos, e, dirigindo-se mais particularmente a todos os cristãos, os exorta a rezar pela consolidação da paz.

O Sumo Pontífice condena o procedimento daqueles que, segundo afirmou, “exasperam e exploram a miséria das classes proletárias, com designios sacretos e que, dessa forma, neutralizam os nobres esforços com que se procura reconstruir, dentro da ordem e da justiça, os bens destruídos”.

O Papa acentua ser preciso que cada um perceba que “a crise social é tão ampla e tão perigosa para o futuro, que se faz necessário que todos os homens — sobretudo aqueles que possuem mais que os outros — coloquem o bem comum acima dos interesses pessoais”.

Prosseguindo, o Sumo Pontífice manifesta sua amargura diante do “funesto espetáculo” que oferecem tantas nações onde, além das ruínas e misérias acumuladas pela guerra, o ódio, que opõe umas às outras as diferentes classes sociais, provoca agitações que ameaçam solapar os próprios fundamentos desses países.

“É necessário — prossegue — que todos os homens percebam finalmente que não é por meio de divergências e tumultos, por sedições e atentados à liberdade alheia, por fratricídios, que se pode recuperar o bem perdido ou salvar aqueles que se acham em perigo, mas apenas por um entendimento fecundo, pela cooperação mútua e pelo trabalho pacífico. Aqueles que premeditadamente incitam a multidão a se entregar a tumultos e atentados à liberdade, não contribuem para minorar os sofrimentos do povo; ao contrário, aumentam-nos e provocam a ruína dos povos, fomentando o ódio e interrompendo o curso normal da vida na cidade”.

Depois de afirmar que o bem comum deve ser colocado acima dos interesses particulares,



o Papa insiste na necessidade de pacificação dos espíritos e do restabelecimento da colaboração e compreensão mútua entre os homens.

O Sumo Pontífice afirma ainda que os males de que é vítima a humanidade se originam, sobretudo, da falta de religião, que já não regulamentam a vida privada e pública.

“Por esse motivo, é preciso voltar à obediência às leis de Deus. Se o erro perturbou os espíritos, é necessário voltar àquela verdade que, por ter sido revelada pelo Senhor, aponta o caminho que conduz aos Céus. Se o ódio produz frutos mortais, é necessário reanimar o amor cristão, que é o único capaz de curar tantas feridas mortais, de vencer tantos perigos e aliviar tantos sofrimentos e angústias.”

Em seguida, o Papa concita os cristãos, e sobretudo as crianças, a oferecerem suas preces ao Senhor, diante do berço do Menino Jesus, cujo nascimento está sendo comemorado, a fim de que o “Todo Poderoso se digne extinguir e afastar a chama de ódio agitada nas rebeliões e tumultos”.

Concluindo, Pio XII pede ao Menino Jesus que ilumine com sua luz celeste “aqueles que são levados ao erro, menos por malícia do que pelas falsas aparências de verdade; que afaste o ódio dos corações e faça nascer neles a caridade cristã, que levará aqueles que são possuidores de grande fortuna a se mostrarem generosos para com os pobres, e possa inspirar àqueles que sofrem, em virtude de sua miséria, o amor aos bens celestiais, que são os melhores, e que jamais lhes serão negados”.

A nova encíclica termina com a bênção apostólica e traz a data de 18 de Dezembro.

Consultório Popular

P. 846.* — *Nas eleições passadas, um candidato protestante pediu-me o meu voto; como devia favores a ele, satisfiz-lhe o pedido. Ele foi eleito. Fiz pecado?* — M. C.

R. — V. S. quase certamente não fez pecado, por não conhecer bem a sua obrigação nesse caso. Havendo outros candidatos bons, deve V. S. preferir esses candidatos ao protestante ainda que esse fosse amigo.

P. 847.* — *Onde poderei encontrar um bom Missal?* — M. C.

R. — Pode pedir com o seguinte endereço: Livraria do "Lar Católico", Juiz de Fora (Minas).

P. 848.* — *Fui crismado duas vezes e disseram-me que é um grande pecado...* — M. L. M.

R. — Se não sabia que crismar-se duas vezes é pecado, não fez nenhum pecado. Ninguém faz pecado sem saber e querer. A Crisma é válida só a primeira vez, mas, quem se apresentasse segunda vez para ser crismado, sabendo que já está crismado, faria pecado mortal.

P. 849.* — *Escolheram minha tia para ser minha madrinha, mas, no dia do batismo, minha tia estava doente e foi outra pessoa que me levou à igreja e me segurou durante o batismo: qual das duas é minha madrinha?* — V. A.

R. — Se a sua tia escolheu essa outra pessoa para representá-la, a sua madrinha é a sua tia.

P. 850.* — *Se eu, tendo dinheiro e podendo dar algum conforto à minha família, não dou, cometo pecado?* — M. A.

R. — Comete. O pai tem obrigação de procurar o bem-estar dos filhos.

P. 851.* — *Não podendo ir à Missa por motivo justo, mas rezando em casa pelo Missal, ganho algumas indulgências?* — F. M.

R. — Se rezar orações indulgenciadas, cumprindo as condições requeridas para ganhar as indulgências, certamente ganha. Mesmo que não ganhe indulgências, por qualquer motivo, a oração sempre tem valor.

P. 852.* — *Se um Vigário não reza as três Ave Marias e as outras orações de depois da Missa, fica a Missa conventual completa?* — J. B. G.

R. — Nas Missas conventuais e em várias outras Missas não se devem rezar as orações de depois da Missa.

P. 853.* — *É obrigação rezar a oração pela Pátria e pela Igreja depois da bênção do Santíssimo Sacramento?* — J. B. G.

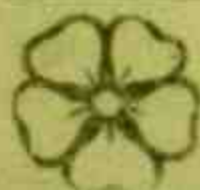
R. — No Brasil é obrigatório.

P. 854 — *Por que Roma, e não Jerusalém, é a sede do Papado, sendo que Jesus Cristo, durante a sua vida mortal, não esteve em Roma?* — J. B. G.

R. — Roma é a sede do governo da Igreja por vontade de Jesus Cristo. Roma era no princípio do Cristianismo verdadeira capital do mundo.

P. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.



Leia e... sorria

NA AULA

Professor — Como é que teus colegas escreveram cinco páginas sobre o leite e o teu trabalho tem apenas algumas linhas?

Aluno — É que eu escrevi sobre o leite condensado, professor!

ESCONDENDO IDADE

Ele — Como podes dizer que fazes hoje 24 anos, se, justamente há um ano atrás, na véspera de nosso casamento, tu dizias que tinhas 19 anos?

Ela — Ah! É que a vida de casado envelhece tanto a gente!...

EQUIVOCOS

Estavam os três num Jardim zoológico. Súbito, o Manuel volta-se para o Joaquim:

— Veja aquele bicho de pintinhas, ali, Joaquim. É um leopoldo.

— Leopoldo qual nada, homem! Aquilo é um leonardo.

E o Pedro, que observava os dois:

— Caramba! A amêndoa foi peor do que a sineta.

Crônica Internacional

60 MILHÕES DE CRIANÇAS NECESSITADAS

NOVA YORK (AFP) — O almirante Thomas C. Hart, chefe da missão social enviada à América do Sul para adquirir fundos destinados ao organismo da ONU de socorros à infância, observou que as crianças necessitadas do mundo atingem o número de 60.000.000 e os fundos atualmente à disposição do organismo da ONU apenas poderiam atender a... 4.000.000 dessas crianças.

FUGIU DA ZONA SOVIÉTICA

O presidente do Partido Cristão Social de Rochwitz, na zona soviética de ocupação, conseguiu fugir para Colônia. Ao chegar a essa cidade, o líder cristão-social denunciou a "intolerável pressão exercida pelos russos". (AFP)

DESAPARECIMENTO DE JOVENS ALEMÃES

O cardeal Frings, arcebispo de Colônia, denunciou às autoridades norte-americanas o desaparecimento de milhares de jovens que residiam na Alemanha ocidental. O general George Hays, adjunto do governador-militar ianque, ordenou a instauração de um inquérito a respeito. (AFP)

A ENERGIA ATÔMICA NA AGRICULTURA

Segundo declarações do sr. Paul C. Acbersold, membro da Comissão de Energia Atômica dos E. U. A., dentro de poucos anos os agricultores norte-americanos poderão colher tomates e beterrabas gigantes, graças ao emprego do enxofre radioativo. (UP)

VIAGEM OUSADA DE RAPAZES VENEZUELANOS

NOVA YORK — Viajando num fordeco de 1928, três jovens venezuelanos completaram as 11 mil milhas da viagem entre Miracaibo e Nova York. A viagem em questão destinou-se a provar a necessidade de completar-se a estrada Pan-Americana. Os jovens esperam publicar um livro relatando a viagem.

NOS EE. UU.

WASHINGTON (U. P.) — O governo conclamou os lavradores americanos a produzir mais nove milhões de acres de cereais no próximo ano que na colheita deste ano.

O secretário da Agricultura Clinton Anderson anunciou que a produção nacional de 1948 deverá ser de 356 milhões de acres, inclusive 296 milhões de acres de cultura e 60 milhões de acres de fenos.

O PLANO DE AUXÍLIO PROVISÓRIO

O Congresso dos Estados Unidos aprovou a redação final do projeto que concedeu um auxílio provisório, no valor de 890 milhões de dólares, à França, Itália, Austria e China. (UP)

A POLÍTICA SOVIÉTICA

"O "Time" iniciou há dias a publicação de uma série de artigos sobre a política soviética, da autoria de um dos seus correspondentes na Rússia.

No primeiro desses trabalhos, o articulista afirma que a política stalinista se baseia fundamentalmente na crença da fatalidade de uma revolução mundial. Daí decorrem todas as ações do governo de Moscou, quer no plano interno, quer no externo. (AFP)

O PODERIO ATÔMICO

Segundo o general Andrew McNaughton, os Estados Unidos manterão as vantagens conquistadas no terreno da energia atômica durante pelo menos dez anos. (R)



As almas encontram na Igreja os rios de graças divinas, que são os sete S. Sacramentos. Recebamo-los digna e santamente.

Informações Nacionais

Faleceu d. José, bispo de Niterói. — NITERÓI, 22 (Asa-press) — Às 22,45 horas de ontem, no palácio episcopal desta cidade, faleceu D. José Pereira Alves, bispo da diocese. Assistiram aos seus últimos momentos a sua mãe, todo o clero de Niterói, o ministro Geraldo Bezerra de Menezes, o coronel Raul de Albuquerque, o capitão João Batista, representante do governador do Estado.

Dom José Pereira Alves já estava enfermo há meses, tendo seus padecimentos se agravado nestes últimos dias.

Nomeações de bispos brasileiros. — CIDADE DO VATICANO — O Papa nomeou Mons. Carlos Sabóia Bandeira de Melo, bispo de Girba e prelado "nullius" de Palmas; o padre Anselmo Petruilha, bispo titular de Conana e prelado "nullius" de Santarém; o padre José Alvarez, bispo titular de Colibrasso e prelado "nullius" de Labreia; e o padre Manuel Konner, bispo titular de Motra e prelado "nullius" de Foz do Iguaçu, no Brasil.

Nossas felicitações e homenagens.

Círculo Operário — O Círculo Operário Riberopretano festejou o quinto aniversário de sua fundação, fazendo realizar uma sessão comemorativa, presidida por D. Manuel da Silveira D'Elboux. Nessa ocasião, falou o padre Leopoldo Bretano, fundador, no Brasil, dos Círculos Operários.

Ainda a cassação dos mandatos. — RIO — A Câmara dos Deputados prossegue nos debates sobre a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, os quais tudo fazem para obstruir os trabalhadores daquela casa.

Assim é que os comunistas já apresentaram mais de trezentas emendas, com a única finalidade de provocar obstrução.

Distinção Pontifícia. — SANTOS — Monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, vigário geral da diocese, foi distinguido pelo Papa, que o nomeou protonotário apostólico.

Monsenhor Rizzo, que reside em Santos há longos anos, tem sido muito felicitado por motivo de sua nomeação.

Universidade Católica. — RIO — O Papa Pio XII elevou à categoria de universidade pontifícia a Universidade Católica do Rio de Janeiro. O diploma foi trazido pelo embaixador Maurício Nabuco.

Proibida a exibição de películas russas. — RIO — O sr. Melo Barreto Filho, diretor do Departamento de Censura Cinematográfica, informou haver determinado às autoridades estaduais que proibam a exibição de películas russas. Em consequência, já foram retiradas dos cinemas várias fitas daquela nacionalidade.

O Brasil terá seu representante da Espanha. — RIO — Segundo se informa, por iniciativa pessoal do Presidente da República, o governo brasileiro nomeará brevemente um representante diplomático na Espanha.

Reestruturação nos quadros dos Correios e Telégrafos — RIO, 17 — Acaba de ser enviado ao presidente da República, por intermédio do ministro da Viação e Obras Públicas, o projeto de reestruturação dos quadros do Departamento dos Correios e Telégrafos.

mento dos Correios e Telégrafos.

Legislação única para os ferroviários. — RIO — Cogita-se de elaborar uma lei especial sobre o trabalho ferroviário, com o objetivo de equiparar os empregados em estradas de ferro particulares aos das estradas do governo. Assim, ficarão todos os ferroviários do país sujeitos a uma única legislação.

Fornecimento de armas à República Dominicana. — RIO — A corveta "Presidente Trujillo", conduziu para a República Dominicana 5.000 fuzis, morteiros, metralhadoras e outros materiais bélicos com a respectiva munição.

Esse armamento foi cedido pelo governo brasileiro de acordo com as leis internacionais em vigor e deverá ser utilizado pela polícia daquele país.

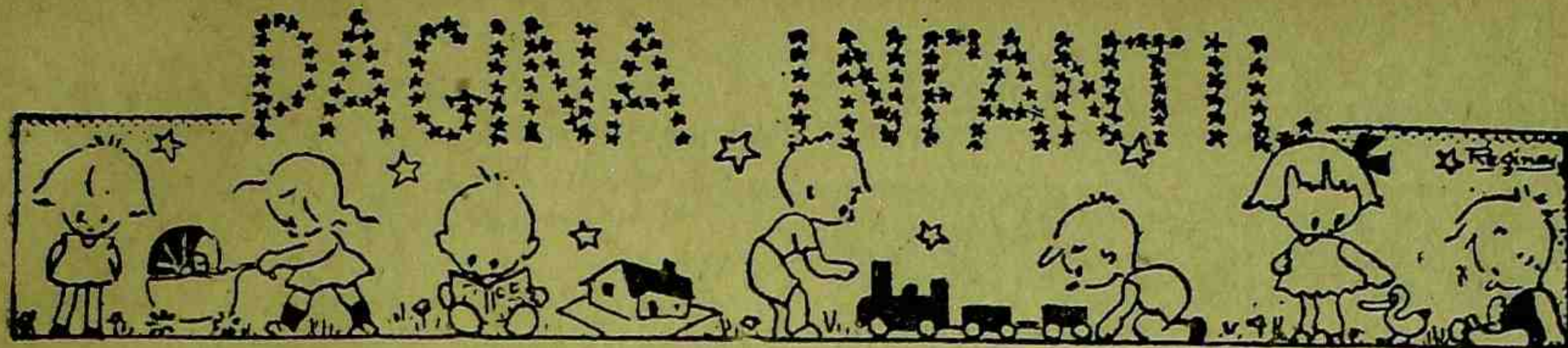
Construção de casas populares — BELO HORIZONTE — Com o fim de desenvolver com eficiência o plano de construção de casas populares, a Prefeitura desta capital, por determinação do Governo do Estado, doará lotes de terrenos a várias instituições, entre as quais o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos e Fundação da Casa Popular. Essa oportuna doação vem facilitar a solução do importante problema da habitação popular.

Diligência nas oficinas da "Tribuna Popular". — RIO — A polícia efetuou uma diligência na oficina do órgão comunista, na forma da lei, apurando a veracidade da denúncia e apreendendo armamento a munição de guerra em quantidade apreciável.

DISRAELI, MAU LATINISTA

Disraeli compareceu a uma conferência internacional, realizada em Viena. Nessa ocasião fez um longo discurso em inglês, no qual se referiu várias vezes a "Queisobelai". Bismark, que compreendia muito bem o inglês e ouvia

com atenção o representante britânico, elogiou-lhe o discurso, mas declarou que não tinha compreendido certa expressão frequentemente usada: queisobelai. Bem apuradas as coisas, verificou-se que Disraeli quisera dizer "casus belli". Os amigos íntimos o aconselharam a não "traduzir" a pronuncia latina.



(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

Joãozinho estava no jardim, quando recebeu o bilhete que lhe entregaram. Pelo envelope ensebado, logo desconfiou que seria algum recado dos rapazes do Infantil Limão Bravo...

E não se enganava.

Ali estava um autêntico desafio aos "graúdos" do Quebra Canela Futebol Clube, falando numa taça que deveria ser disputada, fosse lá como fosse...

Joãozinho reuniu os companheiros e imediatamente foi combinado um treino dos mais rigorosos.

O Cazusa foi o único que faltou à reunião, alegando que tinha as costelas doloridas depois dos trabalhos daquele dia. Mas prometeu não faltar ao treino, e todos sossegaram.

Assim, cada um tratou de lustrar as suas chuteiras e desenterrar suas camisas de jogador. Tinham resolvido treinar, completamente uniformizados para impressionar os rapazes do Infantil, caso algum espia por lá aparecesse...

Joãozinho andava todo afobado à procura das suas joelheiras, quando o Maneco o procurou.

— Sabe? disse apressado. Fui levar uns sapatos para o pai do José consertar e você não imagina o que eu vi!

— O que foi? perguntou o Joãozinho, assustado com a cara do amigo.

— O sapateiro desapareceu!

— Deixa de brincadeira!

— É verdade! O José está chorando.

— Você está inventando coisas. O José está triste porque hoje não pode confessar.

— Não é por isso, não! Ele está chorando porque o pai dele até agora não voltou para casa!

Joãozinho olhou para o relógio.

Eram quatro horas. O treino tinha sido marcado para as cinco. Tinha tempo, portanto, para dar um pulo até a casa do José.

E saiu pelas ruas, aos pinotes. Maneco foi encarregado de avisar o Zequinha e o Cazusa da novidade.

Não era atôa que o Joãozinho tinha fôlego de gato e fama de bom corredor. Num instante estava na casa do sapateiro.

— O que foi que aconteceu, José?

— Não sei, Joãozinho, e estou muito aflito. O papai não apareceu até agora! Abandonou a oficina e não voltou!

— Ele não disse onde ia?

— Não.

— Talvez tenha ido levar alguma encomenda.

— Mas deveria estar de volta. Nunca demorou tanto!

José abaixou os olhos, envergonhado e continuou:

— ...Só quando bebe!

Joãozinho tratou de acalmá-lo.

— Não se aflija, entendeu? Nós vamos procurá-lo.

Nesse instante o Zequinha, o Cazusa e o Maneco chegavam afobados. O Cazusa, todo embrulhado num capote de lã, rescendia a pomadas.

— Estou com torcicolo, explicou ele.

— Pois então, tudo corre muito bem, disse o Joãozinho. Você ficará com o José, enquanto nós procuramos o pai dele.

E os três saíram.

— Onde vamos? perguntou o Maneco. Já são quatro e um quarto. Os rapazes não tardam a chegar para o treino e nós nem nos aprontamos.

— Não faz mal, falou o Joãozinho. Temos coisa mais importante para resolver.

E ele comandou o "pelotão":

— Vamos dar uma espiada nos botequins. Talvez o sapateiro esteja bebericando por aí...

Maneco perguntou, amarelo de susto:

— Você não acha arriscado lidar com bebados? Sempre ouvi dizer...

Mas ele não teve tempo de continuar a frase. Joãozinho já ia longe, e foi preciso correr bastante para alcançá-lo.

Regina Melillo de Souza

(Continua)

APRENDER

Hoje em dia a vida do homem é uma corrida. Para muitos já é um vôo, e quem sabe si um dia...

Eis algumas velocidades consideráveis:

A luz percorre 309.000 quilômetros por segundo.

A terra 190.410 quilômetros por hora.

O zéfiro, 7 quilômetros por hora.

A brisa, 35 quilômetros por hora.

O vento forte, 105 quilômetros por hora.

A tempestade, 135 a 180 quilômetros por hora.

O pombo, 100 quilômetros por hora.

O cavalo, a passo, 5; a trote, 11; a galope, 25; a toda brida, 60 quilômetros por hora.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (100)

Retalhos d'Alma

Anézia de Souza Pennaforte

— Zanga-te, atira-me em rosto toda a lama que puderes! Tuas palavras não me magoarão mais que o teu desprezo! — sibilou a terrível mulher. — Minha vingança ainda não está completa, ouves? Ainda não está completa!...

A um gemido de dor, Gil, sem saber como, libertou-lhe o pulso frágil.

— Aquela cigana executou uma peça maquinada por mim. Protegida pela roseira, pude gozar tua estupidez!

E riu-se, com doloroso sarcasmo.

— Jamais pensei que Vanir viesse a morrer pelo modo que fantasiei no meu louco amor. Quanto gozei com o sofrimento que daí adveiu!

Gilberto olhava-a, petrificado. Fremia, irado, no auge da indignação.

— Ouve: eu ainda não estava satisfeita! Naquela noite tempestuosa, paguei um dos meus empregados para levar o jornal à tua casa, completando assim a segunda parte da farça. Eu esperava não desvendar nunca o meu segredo. Si hoje me traí, foi para mostrar-te a força do amor que te oferto!...

Gilberto exprimia no rosto supremo desprezo, jamais visto em seu nobre semblante.

— Nunca supuz que sob tua beleza palpitasse um coração tão insensível e habitasse uma alma capaz de realizar tão nefandos projetos!...

O tom anavalhante do jovem fê-la exclamar, num supremo arroubo:

— Gilberto!... Pequei porque te dedico um grande, um imenso amor!...

— Amor!... Ousas dar à tua perfídia denominação tão bela!... Si fosses um homem válido, receberias o castigo que mereces!... Quem diria, ao ver-te, que vales pouco menos que um demônio!...

Lilia transformou-se súbitamente, ao notar tanto desprezo no belo rosto do único homem que verdadeiramente amava. Sentou-se pesadamente no sofá, ocultando o rosto nas mãos.

Através dos dedos frágeis rolavam-lhe as lágrimas, enquanto soluços reprimidos a sacudiam.

Vendo-o silencioso, disse, com voz já cansada:

— Quisera morrer às tuas mãos, Gil! Amo-te com esse desenfreado delírio de quem ama uma vez apenas e para sempre. Dos homens que passaram pela minha vida, nem o perfume da saudade resta, por mais longínqua ou agitada!

E num soluço, que lhe dilacerou a voz:

— Vais casar-te, Gil! Em caracteres de fogo tenho gravado isso na alma!... Foges-me, procurando não compreender o quanto sonhei ser amada por ti. Quantos votos fiz para entender as ardentes emoções da tua alma! Tal ventura tu ma roubas agora, esgarçando os fragmentos da felicidade que sempre esperei gozar!

Ficou imóvel um momento, não percebendo a compaixão que luzia nos olhos verde-mar do homem que amava.

— Vês? — continuou a infeliz. — A natureza repousa romanesca ao alvo luar, porém no coração misérrimo de esperança nasce, virente, o espinho da felicidade que murchou!...

Gil não era tão insensível como se mostrava. Sua piedade era real. De fato, amar sem ser correspondido, esperando consolo no afeto humano, sabendo que tal refrigério não há-de vir, é uma chaga que jamais cicatriza.

E antes que ele pudesse dizer algo, Lilia falou com amargura:

— Para mim foste um anjo-demônio, um perfume raro e, ao mesmo tempo, um furacão destruidor!

— Pobre Lilia!... — interrompeu o jovem.

A esta exclamação, a loura ergueu-se violentamente:

— Si me negas amor, poupa-me ao menos tua compaixão! Esgarcei-te minha alma tão sómente para dar lenitivo ao ciúme, que me corrói!

Emudecido, o moço fitava aquele belo rosto, onde o pranto deslizava livremente. Compreendia-lhe o pungente sofrer, mas seu coração de crente não se escravizava com absolutismo. Sentia pela rival de sua noiva suprema compaixão. Ele próprio também bebera na taça rubro-negra do ciúme!

(Continua)



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

ECCE SACERDOS MAGNUS (Prelúdio) — Música do Padre Gorje Braun para Harmônio
1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª vozes ou a 3 vozes, completa, Cr\$ 20,00, livre de porte.

ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 Figuras e com amplas ilustrações sobre a Fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo, com Escala de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — **PREÇO DO MÉTODO "VOGUE":** Cr\$ 100,00 — Preço do Esquadro Numerado, Cr\$ 35,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00. Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3 n.º 1.657. Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência

Solicite-nos prospectos

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.
Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Oficina de paramentos e estandartes.
Vendas por atacado e a varejo.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 246 — SÃO PAULO

Dr. J. Pereira Gomes Sobrinho

MÉDICO OCULISTA

Consultório:

Rua Xavier de Toledo n.º 71

1.º andar — Sala 15

Telefone 4-5067

Das 16 às 18 horas

SÃO PAULO



Digestão difícil...

*Sonolência após as
refeições?*

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracos de apetite



**VIDROS
E
VITRAIS**

Este monumental
"CRISTO - REI", de
magnífico efeito deco-
rativo foi projetado e
está sendo executado
pelas oficinas de

**GALLIANO
& COMP.**
IMPORTADORES

Rua da Liberdade, 590

Telefone, 6-4228

SÃO PAULO

